

página

2

MAIS DE
R\$ 2 MILHÕES
PARA EXTENSÃO

página

3

POR UMA BOA
AVALIAÇÃO
DA CAPES

página

4

PENSAR E
DISCUTIR AS
BIBLIOTECAS

unespinforma

ABRIL 2012 - Nº 29

Luiz Gustavo Leme



Estudo pretende preservar as promoções da carreira dos servidores e ajustar situações funcionais

Avanço na valorização da carreira

PROPOSTA FOI APROVADA
EM REUNIÃO DO CONSELHO
UNIVERSITÁRIO EM MARÇO

A maioria dos servidores da **Unesp** deve ser beneficiada com o aperfeiçoamento do Plano de Carreira em virtude da valorização salarial implantada em setembro de 2011. A continuidade do estudo, que pretende preservar as promoções e promover adequações funcionais possíveis apenas após a aplicação da valorização salarial, foi aprovada pelo

Conselho Universitário no dia 8 de março.

“Com essa proposta, a Reitoria cumpre o compromisso firmado com os servidores e avança no trabalho iniciado em 2011”, afirma Julio Cezar Durigan, vice-reitor no exercício da reitoria.

O aperfeiçoamento do Plano de Cargos, Salários e Carreira é resultado de um estudo do Grupo Permanente

de Reestruturação do Plano de Carreira, explica Livia Karina de Almeida, da Coordenadoria de Recursos Humanos.

O estudo apontou a necessidade de novo enquadramento das funções entre os diferentes níveis de vencimento e de aumento das possibilidades de encarecimento. Com isso, por exemplo, a carreira de assistente operacional deve passar a ter as faixas I, II e III – hoje, são apenas duas.

O documento propõe ainda que as funções de açougueiro, barbeiro,

costureiro, cozinheiro, eletricitista, garagista, jardineiro, mecânico, serralheiro, soldador e torneiro mecânico sejam agrupadas na carreira de assistente operacional II, com alteração de sua amplitude de níveis para 19 a 23. Retornaria também a essa faixa II a antiga função de reparador geral. Originalmente, todas essas funções tinham uma amplitude de 15 a 19. A mudança deve resultar em um aumento de R\$ 282,86, ou seja, cerca de 22% para o nível inicial dessa carreira, que

passaria de R\$ 1.312,54 para R\$ 1.595,40.

Outra ação apontada pelo estudo foi restabelecer o “equilíbrio das diferenças” entre servidores recém-admitidos e aqueles com maior tempo de serviço. Para isso, o pagamento das evoluções funcionais favorecerá 5.527 servidores.

PARA SABER MAIS:

Unesp Informa /
setembro de 2011 /
<http://bit.ly/xWOiMu>

Mais de R\$ 2 milhões para ações de extensão

RECURSOS BENEFICIARÃO MAIS DE 1,4 MIL INICIATIVAS EM DIVERSAS ÁREAS, COMO EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

Este ano, a Pró-Reitoria de Extensão Universitária (Proex) destinará mais de R\$ 2 milhões para os projetos de extensão universitária – é o dobro do valor destinado em 2011. O valor beneficiará 1.416 iniciativas, além de mais de 1,9 mil alunos com bolsas de extensão.

“A verba para a realização da extensão na **Unesp** cresce em decorrência da maior demanda e também do mérito dos projetos apresentados pelos professores”, afirmou a pró-reitora de Extensão, Maria Amélia Máximo de Araújo, em reunião que definiu a distribuição dos recursos de 2012, realizada na capital paulista no final de fevereiro.

Além desses projetos, a Proex financia 86 programas institucionalizados,

como cursinhos pré-universitários, empresas juniores e programas de educação a distância. Para essas iniciativas, são destinadas 306 bolsas.

CRITÉRIOS

A distribuição dos recursos é feita com base nas notas que os projetos recebem dos relatores da Proex. Eles avaliam iniciativas em onze áreas: Agrárias e Veterinárias; Comunicação; Cultura; Direitos Humanos; Educação; Espaços Construídos; Meio Ambiente; Política e Economia; Saúde; Tecnologia; e Trabalho. Para este ano, 151 relatores analisaram 1.477 propostas – 61 foram negadas.

“O processo de distribuição é feito a partir de critérios de avaliação. Assim, a verba destinada para cada projeto corresponde ao

seu mérito”, explica Maria Amélia. “Trabalhamos com fórmulas matemáticas que garantem a transparência da metodologia.”

O conjunto de critérios foi estabelecido pela Proex, Fórum de Vice-Diretores das unidades e Câmara Central de Extensão Universitária. Entre os parâmetros estabelecidos, destacam-se a participação de alunos de graduação e a importância do projeto na formação complementar dos estudantes. A relação da extensão com o ensino e a pesquisa também é um ponto a ser avaliado.

“Os projetos devem integrar o ensino e a pesquisa nessa relação com a sociedade. Devemos salientar também o aspecto multi e interdisciplinar dessa relação”, destaca a pró-reitora.

Paulo Velloso



Leila Trevizan Braz

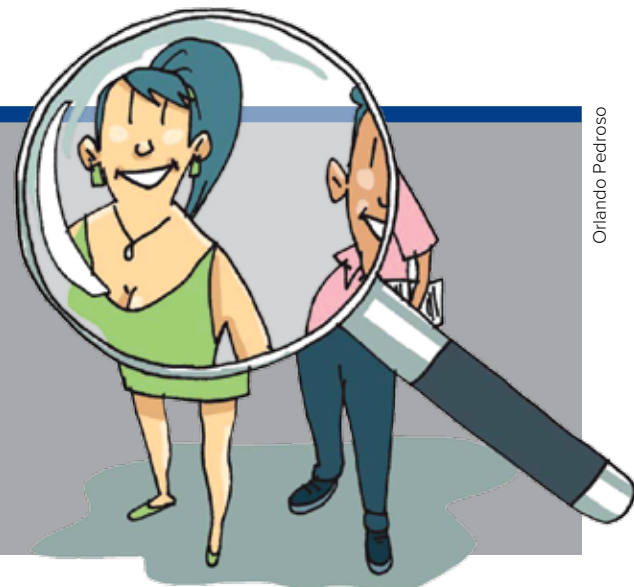


Projetos de extensão integram ensino e pesquisa

? Você sabia?

Você Sabia descrever o perfil de um aluno matriculado na **Unesp**? Aqui vão alguns dados: 52,9% são do sexo feminino; 29,2% têm 18 anos; 96,4% são solteiros; 75,5% vêm de famílias que moram no Estado de São Paulo; 40% não fizeram cursinho; e 26,8%

se inscreveram apenas no vestibular da **Unesp**. Essa e outras curiosidades são contadas no livro *Você sabia?*, que pode ser solicitado pelo e-mail unesp.imprensa@reitoria.unesp.br. A versão digital pode ser acessada em <http://www.unesp.br/vocesabia>



Orlando Pedroso



Daniela Toviansky / Revista Unesp Ciência

Programa Erro Zero pretende valorizar os 117 programas de pós-graduação nos processos de avaliação da Capes

Por uma boa avaliação da Capes

APLICATIVO ON-LINE AJUDA NA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (Propg) desenvolveu um novo software para auxiliar os coordenadores dos programas de pós-graduação da **Unesp** a preencher os relatórios anuais que são enviados à Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), agência de fomento à pesquisa que a cada três anos realiza uma avaliação de todos os cursos de mestrado e doutorado do país.

A criação do Sistema de Análise de Dados DataCapes (Sadd), que desde o início do ano está disponível totalmente para uso on-line, integra as ações do Programa Erro Zero de Preenchimento do Coleta Capes, uma iniciativa da Propg que busca uma maior valoração dos 117 programas de pós-graduação da Universidade nos processos de avaliação da Capes e de agências internacionais.

"Há seis anos, a **Unesp** foi a primeira a implantar

um programa com esse enfoque", salienta a pró-reitora de Pós-Graduação, Marilza Vieira Cunha Rudge. "Visa corrigir erros de preenchimento para que tudo aquilo o que é enviado para avaliação esteja correto e reflita a real produção de cada programa."

O aplicativo identifica desde espaços em branco até dados mais complexos, como a ausência de alunos orientados para um professor integrante de um programa da pós-graduação, de acordo com a Propg. "O sistema está integrado aos bancos de dados da Pró-Reitoria e da Capes, permitindo uma avaliação mais consistente das informações fornecidas", explica João de Deus Pereira Júnior, da área de Aplicativos Capes e Desenvolvimento de Sistemas para a Pós-Graduação da Unesp e responsável pelo desenvolvimento do software.

O aplicativo, que foi registrado pela Agência Unesp de Inovação (Auin), pode ser acessado

pela Internet. Além de identificar os erros, o sistema produz relatórios que auxiliam na gestão dos programas. Por exemplo, o sistema elabora um documento sobre a atividade docente de todos os professores envolvidos na pós-graduação.

CONSULTORES

Como parte das ações do Erro Zero, também foi realizada, entre 27 de fevereiro e 2 de março, uma reunião de 30 docentes da **Unesp** encarregados de analisar os relatórios anuais de atividades dos programas de pós-graduação.

Os professores, com comprovada experiência no sistema de avaliação da Capes, destacam os pontos fortes de cada programa, assim como dão sugestões para o preenchimento adequado dos documentos. Após esse trabalho, os relatórios foram avaliados pelos coordenadores dos programas. Os documentos devem ser enviados para a Capes até o dia 18 de abril.

CASE DE SUCESSO

O aplicativo da **Unesp** já é usado por outras universidades brasileiras, como USP, Universidade Estadual de Londrina e Universidades Federais de Viçosa, Lavras, Paraná e Santa Catarina.





Célia Morales, Jair Manfrinato, Julio Cezar Durigan, Flávia Maria Bastos e Denise Nonoya na cerimônia de abertura

Pensar e discutir as bibliotecas

EVENTO EM BAURU APRESENTA AÇÕES E METAS DO PROGRAMA DA REDE DE BIBLIOTECAS

Cerca de 170 bibliotecários reuniram-se nos dias 13 e 14 de fevereiro, em Bauru, para conhecer melhor e discutir as ações e metas do Programa de Apoio e Desenvolvimento da Rede de Bibliotecas, um dos 20 programas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unesp.

“A reunião teve como objetivo fornecer informações para os bibliotecários sobre a proposta da Coordenadoria

Geral de Bibliotecas (CGB) dentro do PDI”, explica Flávia Maria Bastos, coordenadora da CGB.

Durante a IV Reunião dos Bibliotecários da Rede Unesp, os participantes tomaram conhecimento da execução orçamentária do programa em 2011 e também ficaram a par do planejamento para este ano. Além disso, o evento contou com palestras que contextualizam o programa da rede de bibliotecas dentro do PDI.

“Falamos sobre a importância de a Unesp e os bibliotecários trabalharem com planejamento”, diz Rogério Luiz Buccelli, assessor-chefe de Planejamento Estratégico e integrante da Comissão Permanente de Gestão do PDI. Rogério e Tânia Regina de Luca, assessora da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e coordenadora da comissão, explicaram como foi elaborado o plano e como funciona o software que disponibiliza o andamento dos programas (<http://unesp.br/ape/pdi>).

Além disso, Emília Maria Gaspar Tóvolli, coordenadora da Coordenadoria de Recursos Humanos, explicou a política de subquadros para as bibliotecas e José Castilho Marques Neto, diretor-presidente da Editora Unesp, falou sobre o futuro das bibliotecas.

R\$ 7,5 MILHÕES

Flávia destaca que, este ano, serão investidos R\$ 7,5 milhões no estabelecimento de políticas de desenvolvimento de coleções e obras raras e na ampliação e modernização da infraestrutura de bibliotecas e arquivos.

“Uma das metas é implantar a política de indexação para as 33 bibliotecas da rede”, conta Flávia, acrescentando que um grupo de trabalho já vem discutindo formas de implementar essa política.

De acordo com Flávia, as metas incluem ainda a elaboração do planejamento estratégico para o desenvolvimento da Rede de Bibliotecas, a viabilização da manutenção de recursos tecnológicos e a renovação de assinaturas de bases de dados e periódicos, entre outras.

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

VICE-REITOR NO EXERCÍCIO DA REITORIA: Julio Cezar Durigan
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO: Ricardo Samih
Georges Abi Rached
PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO: Marilza Vieira Cunha Rudge
PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO: Sheila Zambello de Pinho
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: Maria Amélia
Máximo de Araújo
PRÓ-REITOR DE PESQUISA: Maria José
Soares Mendes Giannini
SECRETÁRIO-GERAL: Maria Dalva Silva Pagotto
CHEFE DE GABINETE: Carlos Antonio Gamero

unespinforma

ASSESSOR-CHEFE DA ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA: Oscar D'Ambrosio
EDITORA: Eliza Muto
REPORTAGEM: Daniel Patire
PROGRAMAÇÃO VISUAL: RS Press
PROJETO GRÁFICO E EDIÇÃO DE ARTE: Hanco Design
(Ricardo Miura e Andréa Cardoso)
DIAGRAMAÇÃO: RS Press
(Leonardo Fial e Luiz Fernando Almeida)
REVISÃO: Maria Luiza Simões
PRODUÇÃO: Mara Regina Marcato
APOIO ADMINISTRATIVO: Thiago Henrique Lúcio
TIRAGEM: 15.000 exemplares

Esta publicação, órgão da Reitoria da Unesp, é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI). A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.

ENDEREÇO: Rua Quirino de Andrade, 215, 4º andar, Centro, CEP 01049-010, São Paulo, SP.
TELEFONE: (11) 5627-0323
HOME PAGE: www.unesp.br
E-MAIL: unespinforma@reitoria.unesp.br
IMPRESSÃO: Artprinter